**EXPERIÊNCIAS E MEMÓRIAS DOCENTES: relatos de “ex-pibidianos” do município de Palmeira dos Índios/AL**

Arthur Vinicius Rodrigues da SILVA¹; Rodrigo Gomes LEITE²; Vinícius Alves de MENDONÇA3

1Aluno do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas – Uneal e Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), E-mail:arthur.silva.2022@alunos.uneal.edu.br; 2Mestre em ciências política na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Professor do Curso de História da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL),Coordenador do curso de Historia do campus 3 e Coordenador do Subprojeto de História do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência(PIBID). Email:Rodrigo.Leite@uneal.edu.br; 3Mestrando em História na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Professor de História da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEDUC/AL) e Professor Supervisor no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), E-mail: viniciusmendonca.ac@professor.edu.al.gov.br

E–mail do autor correspondente: arthur.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

**RESUMO:** O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), iniciado em 2007 e coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Órgão do governo federal, tido como um dos maiores programas de valorização ao magistério no País, teve diversos projetos aplicados ao longo de décadas, permitindo trocas, experiências e vivências. Pensando nestes projetos, este artigo evidencia a importância do Programa na introdução à prática docente através de relatos de ex-bolsistas do município de Palmeira dos Índios, associados aos Sub-projetos de História da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) entre os anos de 2016 e 2020. Assim, a pesquisa demonstrou contribuições nas práticas pedagógicas, no aprimoramento de suas habilidades socio-emocionais e na construção desses bolsistas como professores pesquisadores. A maneira que realizamos a pesquisa incluiu o estudo bibliográfico, a pesquisa de campo conforme Malinowski (1984) e a Historia Oral segundo Alberti (2004) e Sabé (2006). Foram consultados para compreender como se trabalhar a história oral e a sua dimensão enquanto fonte de documentos produzido pelo historiador. A pesquisa tem sua base teórica em teorias relacionados à formação de professores, utilizando a obra de Gatti (2017), Nóvoa (1992) e importância do PIBID. Faria (2021a), Faria (2021b), Silva (2021), Felíci (2014) foram utilizadas para compreender a importância do PIBID e abranger os impactos do programa na formação de discentes e atuação inicial dos mesmos como docentes. Concluiu-se que o PIBID é uma forma hábil de introduzir o discente no ambiente de sala de aula antes mesmo da conclusão do curso. O programa melhora e inova práticas pedagógicas, distanciando-se de modelos educativos tradicionais. Também, com os trabalhos produzidos, o PIBID introduz os bolsistas no mundo da pesquisa, aprimorando suas técnicas e habilidades como pesquisadores. Além disso, funciona enquanto ferramenta de auxílio na permanência dos estudantes na Universidade.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Ensino, Educação.